

André Luiz Monteiro - Galope Emocionada

tom:

E

Gbm

E

Os versos que faço desgarram de mim

Gbm

Viajam o mundo mudando de dono

E

E eu nem me entristeço com esse abandono

Am

Pois quando o poema galopa assim

Dm

Am

Se dá seu início e não o seu fim

Dm

C

E quando o meu verso consegue encontrar

E

F

Algum coração que lhe deixe entrar

Gb

Então eu já sei que cumpri meu ofício

Dm

E até para mim não chorar é difícil

E

Am

Am

F

Olhando o galope na beira do mar

Ao ver o galope do verso que invento

Gbm

No dorso do vento da inspiração

E

Eu choro de novo de tanta emoção

Am

E o mar que encharca a crina do vento

Dm

Am

É o mesmo que banha o meu sentimento

Dm

C

Mas não me envaidece o seu galopar

E

F

As lágrimas correm sem eu nem lembrar

Gb

Que o verso e sua veloz montaria

Dm

Chegaram a ser meus (se é que foram algum dia)

E

Am

Am

F

E

E hoje galopam na beira do mar

Mas quando o meu verso encontra uma amante

Gbm

Na forma de uma sutil melodia

E

Mostrando o valor de feliz parceria

Am

Ainda é maior a emoção nesse instante

Dm

Am

O amor desses dois em galope rasante

Dm

C

Me faz fatalmente de novo chorar

E

F

Meu peito se aperta, eu chego a engasgar

Gb

E então já não verto mais choro e sim pranto

Dm

Que cai toda vez que eu escuto o canto

E

Am

Dos dois em galope na beira do mar

Acordes

